

Em abril, a rentabilidade do Plano CV apresentou uma recuperação em relação ao mês anterior e voltou a superar os principais indicadores de mercado utilizados para efeito de comparação. No mês, o valor da cota subiu 1,94% enquanto a meta do plano em igual período foi de 0,61%. Já o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), indicador utilizado pelo mercado financeiro, variou 0,28%. O destaque da carteira foram os investimentos em renda variável (mercado de ações), com valorização de 13,29% - bem acima do Índice Ibovespa, principal termômetro da bolsa de valores no Brasil, que subiu 10,25%.

Na carteira de renda fixa, na qual estão alocados cerca de 70% dos recursos do Plano CV, a rentabilidade foi de 0,36%. Os investimentos estruturados, composto pelos fundos de investimentos em participações e fundos multimercados, obtiveram retorno positivo de 3,17%. O melhor desempenho foi apresentado pelos investimentos no exterior, com rentabilidade de 17,90%. A participação do Instituto nesse tipo de ativo, no entanto, ainda é pequena (0,58%), uma vez que o Infraprev começou a investir fora do País no final de 2018 buscando uma maior diversificação da carteira do Plano CV.

De acordo com a diretora superintendente do Instituto, Juliana Koehler, apesar do resultado positivo no mês, o cenário ainda é muito incerto. "Abril apresentou uma recuperação importante, mas continuamos com cautela, adotando as medidas necessárias para minimizar possíveis desvalorizações da carteira. Ainda há muita incerteza e preocupação com as volatilidades no mercado", aponta a dirigente. "Nosso foco é reduzir a exposição aos riscos e buscar liquidez, sem deixar de aproveitar oportunidades que se apresentam, lembrando sempre que os resultados de uma entidade fechada de previdência devem ser analisados com foco no longo prazo."

Fonte: Infraprev, em 14.05.2020